

ISSN 2238-9113

ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

APRESENTAÇÃO DA LIGA ACADÊMICA DO TRATO GASTROINTESTINAL E DOENÇAS METABÓLICAS

Jefferson Matsuiti Okamoto (okamotojeff@gmail.com)

Matheo Augusto Morandi Stumpf (matheoaugusto@hotmail.com)

Rafael Bulyk Veiga (rbulykveiga@hotmail.com)

Gianna Carla Alberti Schrut (gialberti@uol.com.br)

Marcos Ricardo Da Silva Rodrigues (marcos.rrod@uol.com.br)

RESUMO – A Liga Acadêmica de Trato Gastrointestinal e Doenças Metabólicas é um projeto extensionista composto por um grupo de estudantes de vários estágios da graduação, coordenados por professores da UEPG, dedicados a se aprofundarem no conhecimento da relação do trato gastrointestinal e doenças metabólicas, a fim de aperfeiçoar conhecimentos acadêmicos e atender a demanda da população. A liga abrangerá as três esferas de aprendizagem: Ensino- Pesquisa-Extensão. No ensino existirão reuniões quinzenais, onde serão apresentadas aulas expositivas, pelos próprios membros da liga acadêmica, sobre assuntos referentes à relação entre trato gastrointestinal e doenças metabólicas, além de palestras com profissionais especializados sobre os temas pertinentes ao assunto. Na pesquisa, os alunos que possuírem interesse poderão realizar iniciação científica sobre orientação dos professores coordenadores. Na área de extensão, os alunos poderão realizar palestras que orientem a população sobre os malefícios das doenças metabólicas e os meios de prevenção, podem confeccionar materiais didáticos com linguagem simples de modo que a população possa entender como suas atitudes diárias (p.ex. alimentação) podem influenciar na evolução de suas doenças, além de acompanhar os pacientes que sofrem com doenças metabólicas nos ambulatórios acadêmicos.

PALAVRAS-CHAVE – Trato Gastrointestinal. Doenças Metabólicas. Liga Acadêmica.

Introdução

Acredita-se que o contato dos estudantes com a comunidade lhes permite atuar como agente transformador social além de contribuir com a transformação da relação entre universidade e sociedade (HAMAMOTO, 2011). Logo, a liga acadêmica é uma ferramenta que podemos utilizar para chegar a esse fim. Sendo uma associação civil e científica livre, de duração indeterminada, sem fins lucrativos visando complementar a formação acadêmica, por meio de atividades que atendam aos princípios do tripé universitário: ensino, pesquisa e extensão (ABLAM, 2010).

A Liga Acadêmica do Trato Gastrointestinal e Doenças Metabólicas (LATGIDM) é um projeto de extensão desenvolvido por alunos e professores de medicina da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), com início em 2015. A

LATGIDM surge para debater principalmente sobre problemas comuns a vida de boa parte da população na atualidade.

As facilidades do mundo moderno nos permitem ganhar tempo e simplificar a vida. Diferentemente do homem primitivo não precisamos mais caçar, temos fácil acesso a alimentos altamente calóricos, em outras palavras, nos tornamos obesos e sedentários. A epidemia de obesidade que assola o mundo está diretamente relacionada à epidemia de diabetes mellitus tipo 2 (DM2) e sedentarismo. O excesso de peso afeta a maioria dos adultos em muitos países desenvolvidos e seus índices estão aumentando rapidamente em países em desenvolvimento. Se esta tendência permanecer, o número de sobrepesos (IMC > 25 e < 30 kg/m²) que era de 1,3 bilhões em 2005 deverá chegar a 2,0 bilhões em 2030. (WHO, 2000). De forma preocupante, nos Estados Unidos, 10% dos bebês já apresentam excesso de peso e mais de 20% das crianças entre 2 e 5 anos são sobrepeso, mostrando que a epidemia não é passageira. O consumo excessivo de calorias ou hiperalimentação é considerado o principal fator responsável pelo aumento da prevalência de obesidade e diabetes na população mundial. (WANG Y et al., 2005)

A qualidade da dieta também tem importância primordial no desenvolvimento dessas doenças. Consumo de gorduras e carboidratos apresentam correlação com a gênese do distúrbio, independente do índice de massa corpórea (IMC) ou outros fatores de risco. O excesso de peso e consequente acúmulo de tecido adiposo resistente à insulina associado à resistência à insulina no tecido hepático e muscular e a insuficiência das células beta pancreáticas favorecem a gênese do diabetes. (DEFRONZO, RA et al., 1988).

O trato digestivo funciona como um sistema ativo no controle do metabolismo corporal através da secreção de mais de 20 peptídeos diferentes. São secretados a partir de células entero-endócrinas situadas nos vilos intestinais, cujos produtos influenciam mecanismos de absorção e sinalização intestinal. As incretinas, são entero-hormônios que podem influenciar de forma contundente a secreção insulínica pancreática. Considera-se que os entero-hormônios GIP e GLP-1 são responsáveis pelo efeito incretínico entero-hormonal no organismo. Do montante total de insulina secretada pelo pâncreas, 70% é estimulada pelo efeito incretínico dos dois hormônios. (VISBLSBØLL, T. et al., 2001)

O padrão alimentar atual favorece o desenvolvimento de doenças metabólicas. Os carboidratos ditos "modernos" são diferentes dos consumidos antes do início do século 20. O processo de refinamento de grãos aumenta seu índice glicêmico, reduz a

quantidade de fibras em 80% e de proteínas em 30%, restando compostos ricos em carboidratos de alta absorção. De forma geral, nos dias atuais, houve uma substituição da dieta rica em fibras e de baixo índice glicêmico, por alimentos com altas carga e índice glicêmico, aumentando significativamente a glicemia e a demanda insulínica. Essa inadequação, associada ao sedentarismo, são importantes fatores desencadeantes de doenças metabólicas. (DONG, JY et al., 2011)

Sendo assim, entendemos que um amplo conhecimento sobre a relação da alimentação e conseqüentemente o trato gastrointestinal, possam auxiliar os alunos participantes da Liga (cujo logo está representado na Fig.1) a não somente orientar os colaboradores da UEPG quanto ao padrão alimentar a ser instituído junto as suas famílias, como também desenvolverem projetos de pesquisa que gerem publicações de qualidade, que enalteçam o papel da UEPG na formação de profissionais da saúde de qualidade notória.

Figura 1 – Logo da Liga Acadêmica do Trato Gastrointestinal e Doenças Metabólicas



Objetivos

O objetivo da LATGIDM é aprimorar o conhecimento dos acadêmicos de medicina da UEPG, dos diversos níveis de graduação e, além disso, inseri-los na comunidade, atendendo à demanda da população. As reuniões científicas visam aprofundar o conhecimento dos alunos nos assuntos abordados e fomentar o interesse destes para pesquisar e ampliar os trabalhos desenvolvidos nessa área de atuação da medicina.

Também é de interesse do projeto estimular os acadêmicos a desenvolver a educação em saúde, tornando os temas abordados pela liga acessíveis a população atendida pela LATGIDM.

Referencial teórico-metodológico

A LATGIDM é um projeto extensionista supervisionado pelos professores: Marcos Ricardo da Silva Rodrigues e Gianna Carla Alberti Schrut, ambos ligados ao Departamento de Medicina. Os alunos de todos os níveis de graduação do curso de medicina da UEPG podem ingressar no projeto e a seleção é feita através de um processo seletivo organizado pelos coordenadores da liga. As reuniões científicas serão quinzenais em horário extracurricular para que todos possam participar sem comprometimento da grade curricular básica do curso.

Os temas abordados pela liga são determinados no início do projeto e ministrados pelos docentes e discentes conforme cronograma durante as reuniões quinzenais. Em situações oportunas as reuniões tradicionais podem ser substituídas por palestras de profissionais especialistas no tema pertinente. Em cada reunião, além das aulas ministradas, os acadêmicos apresentaram alguns artigos publicados sobre o tema da aula anterior, para ajudar a fixar o conteúdo e estimular a pesquisa. Ao final de cada aula alunos e professores discutem o tema abordado, sanando possíveis dúvidas.

Na área de ensino e pesquisa os alunos ainda podem realizar iniciação científica sob coordenação dos professores supervisores e acompanhar o ambulatório, conforme disponibilidade, visto que os horários de atendimento geralmente são os mesmos de aulas curriculares.

Visando a inclusão dos acadêmicos na sociedade, serão desenvolvidos trabalhos para atender a demanda da população. Estão previstas apresentações de palestras e a formulação de um material didático que explique de forma simples e clara os assuntos relacionados às doenças metabólicas e trato gastrointestinal. Além disso, a LATGIDM irá formular um questionário sobre consumo alimentar para ser aplicado na comunidade e, através disso, será possível traçar um perfil da população, otimizando os aconselhamentos nutricionais que serão fornecidos, tendo como objetivo associar a alimentação com doenças crônicas não transmissíveis.

Resultados

Os resultados da liga demonstram a importância do tripé do aprendizado: Ensino-Pesquisa-Extensão, ampliando a capacidade horária dos alunos do curso de medicina da UEPG de aprofundarem o conhecimento com relação às doenças metabólicas e trato gastrointestinal.

Além do futuro trabalho com o questionário de alimentação, já comentado anteriormente, a LATGIDM conta com orientações para alguns trabalhos de conclusão de curso em medicina. Qualidade de vida em pacientes submetidos à cirurgia bariátrica, tolerância alimentar em pacientes obesos, qualidade de vida em diabéticos, alterações histológicas no trato gastrointestinal em diabéticos, todos estes temas compõem os eventuais trabalhos de conclusão de curso e, também, demais projetos de pesquisa originários da liga.

A LATGIDM também está fomentando o interesse dos acadêmicos pela pesquisa e desenvolvendo habilidades de como se comunicar com eficiência e compreensão com a comunidade. Ela é, portanto, um projeto de benefício não somente para os acadêmicos como para a população assistida pela UEPG.

Considerações Finais

Tendo em vista a relevância do assunto tratado pela liga, observa-se a importância desta para a formação de novos profissionais e o ganho curricular que o discente adquire durante todo o processo de ensino. Soma-se a isso, a importância e influência positiva que o projeto tem para a comunidade da região, melhorando e ampliando a prestação de serviço a esta população.

Referências

ABLAM. **Diretrizes Nacionais de Ligas Acadêmicas de Medicina**. São Paulo: [s. n.], 2010. Disponível em: < <http://ablam.org.br/diretrizes-nacionais/> >. Acesso em: 23 de maio de 2015.

DEFRONZO, RA. Lilly Lecture: The triumvirate: Beta cell, muscle, liver: a collusion responsible for NIDDM. **Diabetes**, p. 667-87, 1988.

DONG, JY.; Zhang, L.; Zhang, YH.; Qin, LQ. Dietary glycaemic index and glycaemic load in relation to the risk of type 2 diabetes: a meta-analysis of prospective cohort studies. **British Journal of Nutrition**. v. 106, n.11 p.1649-54,2011.

HAMAMOTO FILHO, P.T. et al. Ligas Acadêmicas de Medicina: extensão das ciências médicas à sociedade. **Revista Ciência em Extensão**, v.7, n.1. Botucatu: Editora Unesp, 2011.

SBLACM. **Sociedade Brasileira das Ligas Acadêmicas de Clínica Médica**. Como criar uma liga acadêmica de clínica médica em 12 passos. Disponível em: < <http://www.sbcm.org.br/sblacm/criacao.html> > . Acesso em: 23 de maio de 2015.

VISBLSBØLL, T. et al. Reduced postprandial concentrations of intact biologically active glucagon-like peptide 1 in type 2 diabetic patients. **Diabetes**, v.50, p.609-13, 2001.

WANG, Y.; RIMM, EB.; STAMPFER, MJ.; WILLETT, WC.; HU, FB. Comparison of abdominal adiposity and overall obesity in predicting risk of type 2 diabetes among men. **The American Journal of Clinical Nutrition**. v.81, p.555-63, 2005.

WHO 2000. Obesity: preventing and managing the global epidemic. **Report of a WHO consultation**. Geneva, 2000.